



LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Nº 014/2019

TDR TERMOISOLANTE E REFRIGERAÇÃO EIRELI - ME

Validade: 02 (dois) anos

A competência para a concessão desta Licença Ambiental está fundamentada na Lei Complementar nº. 140 de 08 de dezembro de 2011, que fixa normas, nos termos do Art. 23º, incisos III, VI e VII do caput e do parágrafo único da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios no exercício da competência administrativa comum na proteção do meio ambiente, bem como, nos dispositivos legais da Resolução CEPRAM nº 4.327 de 31 de outubro de 2013 alterada pelas Resoluções CEPRAM nº 4.420 de 27 de novembro de 2015 e nº 4.579 de 06 de março de 2018 que dispõe sobre as atividades de impacto local de competência dos municípios, na Lei Municipal nº. 1.361 de 30 de novembro de 2009 que dispõe sobre a Política Ambiental Integrada do Município de Lauro de Freitas. O Secretário Municipal da Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos do município de Lauro de Freitas com fulcro nas atribuições e competências definidas na Lei Municipal nº. 1.324 de 02 de dezembro de 2008 e na Lei Municipal nº. 1.361 de 30 de novembro de 2009 e tendo em vista o que consta do Processo nº. 4147/2018, requerido pela (o) TDR TERMOISOLANTE E REFRIGERAÇÃO EIRELI - ME. Resolve:

Art. 1º Conceder Licença Ambiental Simplificada Nº 014/2019, válida pelo prazo de 02 (dois) anos ao requerente, inscrito no CPF / CNPJ nº 21.736.192/0001-79 para atividade de instalação, manutenção e fabricação de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração, localizado na (o) Avenida Amarílio Thiago dos Santos nº1566, Galpão 30 Condomínio Porto Ipitanga, Cep 42.704-550, Vila Praiana, Lauro de Freitas, Bahia, e inscrita no Cadastro Imobiliário Municipal nº 4003101566GP30, coordenadas zona 24 L, longitude 574590.01 m E e latitude 8573394.82 m S, mediante o cumprimento da legislação vigente e das seguintes condicionantes: I. Não deverá haver emissão de ruído em desacordo com a Lei Municipal nº 1.536/2014; II. Manter o uso obrigatório dos EPI's pertinentes para os empregados envolvidos na área, conforme Norma Regulamentadora 06; III. Dispor de extintores em todo o empreendimento conforme Lei Estadual nº 12.929 de 27 dezembro 2013 – Segurança contra Incêndio e Pânico e Decreto Estadual nº 16.302 de 27 agosto 2015 – regulamenta a lei 12.929; IV. Priorizar a contratação de mão de obra residente na comunidade do entorno; V. É vedado o

[Handwritten signature]
27.02.19



lançamento de efluentes líquidos, sem o devido tratamento, diretamente em corpo hídrico ou em rede pluvial direcionado para o mesmo, em desacordo com a Resolução CONAMA Nº 357/2005; **VI.** É vedada a utilização da atmosfera para lançamento de qualquer tipo de material sem prévio tratamento em desacordo com a ABNT NBR 9547 e a Resolução CONAMA nº 03/1990; **VII.** Cumprir todas as etapas do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos - PGRS, contemplando a fase de operação, os equipamentos envolvidos na sua coleta, acondicionamento e transporte, conforme o estudo apresentado a Departamento de Controle e Fiscalização e Licenciamento Ambiental – DCFLA; **VIII.** Os resíduos sólidos perigosos deverão ser acondicionados adequadamente conforme norma ABNT NBR 12235 e destinado por empresa especializada; **IX.** Manter resíduos sólidos armazenados adequadamente livres da intempérie dispendo de vasilhame da destinação dos resíduos sólidos na área do empreendimento; **X.** Qualquer alteração com relação às informações descrita no Roteiro de Caracterização do Empreendimento - RCE constante no processo nº. **4147/2018** deve ser informado a Departamento de Controle e Fiscalização e Licenciamento Ambiental – DCFLA; **XI.** Apresentar no prazo de 90 (noventa) dias Programa de Prevenção de Risco Ambiental – PPRA conforme exigência NR 09; **XII.** Apresentar no prazo de 90 (noventa) dias Programa de Controle Médico Ocupacional – PCMSO conforme exigência NR 07; **XIII.** Apresentar no prazo de 120 (cento e vinte) dias relatório fotográfico de capacitação dos funcionários com relação a meio ambiente e segurança do trabalho; **XIV.** Apresentar projeto aprovado do corpo de bombeiros no prazo de 180 (cento e oitenta) dias; **XV.** Apresentar contrato com empresa que fará o descarte dos resíduos classe I e IIA e IIB no prazo de 120 (cento e vinte) dias; **XVI.** Fazer a limpeza anual da fossa séptica e apresentar a nota fiscal com vale descarte fornecido pela embasa quando na renovação da licença; **XVII.** Apresentar planta cadastro atualizada quando a renovação da licença ambiental contemplando área total construída e rede de esgotamento sanitário; **XVIII.** O empreendedor deverá contribuir para um projeto de educação ambiental a ser definido pelo Departamento de Projetos, Gestão e Educação Ambiental (DPGEA) conforme Termo de Compromisso – TC; **XIX.** Esta Licença Ambiental trata unicamente dos aspectos ambientais, não substitui o Alvará de Construção Reforma e ou Ampliação, Alvará de Localização e Funcionamento, o Alvará de Saúde, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro – AVCB e ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros e/ou qualquer outro tipo de licença/autorização, sem o que, não poderá haver obra, instalação, funcionamento, serviços e/ou comercialização; **XX.** O não cumprimento de uma das condicionante acima implicará no efeito suspensivo desta

2/3

27.02.19



Licença Ambiental; **XXI.** Fixar a placa na entrada de acesso a empresa informando sobre a Licença Ambiental e suas condicionantes em tamanho 1,0 x 1,5 (layout da placa em anexo);

Art. 2º Esta Licença Ambiental Simplificada refere-se unicamente à análise dos aspectos ambientais de competência da Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos do município de Lauro de Freitas, cabendo ao requerente obter as anuências, licenças e/ou autorizações das outras instâncias e demais órgãos do município, estado e federal quando couber, para que a mesma alcance seus efeitos legais.

Art. 3º A Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos poderá exigir novos padrões, decorrentes de mudanças substanciais na legislação, no momento da análise do pedido de nova Licença Ambiental.

Art. 4º. O descumprimento dos termos desta licença constitui-se em infração prevista nas legislações municipais, estadual e federal. Além do descumprimento de qualquer item do projeto apresentado, parte integrante do processo, implicará na suspensão do efeito desta Licença Ambiental. Caso seja feita qualquer alteração nos projetos apresentados no processo administrativo em questão deverá ser informada previamente à Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos deste município para a devida análise e procedimentos a serem seguidos.

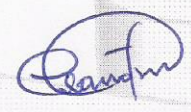
Art. 5º Esta Licença Ambiental possui validade apenas para o endereço supracitado e constante no processo administrativo a qual se refere. Caso seja efetuado a mudança do endereço, a mesma perde sua validade sendo necessário o requerente solicitar uma nova Licença Ambiental.

Art. 6º A Licença Ambiental será publicada no Diário Oficial do Município e na íntegra no site oficial da Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos de Lauro de Freitas no endereço eletrônico, <http://transparencia.laurodefreitas.ba.gov.br/>.

Lauro de Freitas, 19 de Fevereiro de 2019.


Alexandre Gomes Marques

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

 27.02.19



LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
Nº 014/2019

SEMARH
Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

Empresa/Nome: TDR TERMOISOLANTE E REFRIGERAÇÃO EIRELI - ME

Processo nº: 4147/2018

Endereço: Avenida Amarílio Thiago dos Santos nº 1566, Galpão 30 Condomínio Porto Ipitanga, Cep 42.704-550, Vila Praiana, Lauro de Freitas/BA. Inscrição Municipal nº. 4003101566GP30. Zona 24 L, longitude 574590.01 m E e latitude 8573394.82 m S


CPF / CNPJ: 21.736.192/0001-79

Atividade: Instalação, manutenção e fabricação de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração

Validade: 02 (dois) anos

O Secretário Municipal da Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos com fulcro nas atribuições e competências definidas nas Lei Municipal nº. 1.324 de 02 de dezembro de 2008 e na Lei Municipal nº. 1.361 de 30 de novembro de 2009, resolve: Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA**, mediante o cumprimento da legislação vigente e das seguintes condicionantes: I. Não deverá haver emissão de ruído em desacordo com a Lei Municipal nº 1.536/2014; II. Manter o uso obrigatório dos EPI's pertinentes para os empregados envolvidos na área, conforme Norma Regulamentadora 06; III. Disponibilizar extintores em todo o empreendimento conforme Lei Estadual nº 12.929 de 27 dezembro 2013 – Segurança contra Incêndio e Pânico e Decreto Estadual nº 16.302 de 27 agosto 2015 – regulamentada a lei 12.929; IV. Priorizar a contratação de mão de obra residente na comunidade do entorno; V. É vedado o lançamento de efluentes líquidos, sem o devido tratamento, diretamente em corpo hídrico ou em rede pluvial direcionado para o mesmo, em desacordo com a Resolução CONAMA Nº 357/2005; VI. É vedada a utilização da atmosfera para lançamento de qualquer tipo de material sem prévio tratamento em desacordo com a Resolução CONAMA Nº 357/2005; VII. Cumprir todas as etapas do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos - PGRS, contemplando a fase de operação, os equipamentos envolvidos na sua coleta, acondicionamento e transporte, conforme o estudo apresentado a Departamento de Controle e Fiscalização e Licenciamento Ambiental – DCFLA; VIII. Os resíduos sólidos perigosos deverão ser acondicionados adequadamente conforme norma ABNT NBR 12235 e destinado por empresa especializada; IX. Manter resíduos sólidos armazenados adequadamente livres da intempérie dispondo de vasilhame da destinação dos resíduos sólidos na área do empreendimento; X. Qualquer alteração com relação às informações descritas no Roteiro de Caracterização do Empreendimento - RCE constante no processo nº. 4147/2018 deve ser informado a Departamento de Controle e Fiscalização e Licenciamento Ambiental – DCFLA; XI. Apresentar no prazo de 90 (noventa) dias Programa de Prevenção de Risco Ambiental – PPRa conforme exigência NR 09; XII. Apresentar no prazo de 90 (noventa) dias relatório fotográfico de capacitação dos funcionários com relação a meio ambiente e segurança do trabalho; XIII. Apresentar no prazo de 120 (cento e vinte) dias relatório fotográfico de capacitação dos dias; XIV. Apresentar projeto aprovado do corpo de bombeiros no prazo de 180 (cento e oitenta) dias; XV. Apresentar contrato com empresa que fará o descarte dos resíduos classe I e IIA e IIB no prazo de 120 (cento e vinte) dias; XVI. Fazer a limpeza anual da fossa séptica e apresentar a nota fiscal com vale descarte fornecido pela empresa quando na renovação da licença; XVII. Apresentar planta cadastral atualizada quando a renovação da licença ambiental contemplando área total construída e rede de esgotamento sanitário; XVIII. O empreendedor deverá contribuir para um projeto de educação ambiental a ser definido pelo Departamento de Projetos, Gestão e Educação Ambiental (DPGEA) conforme Termo de Compromisso – TC; XIX. Esta Licença Ambiental trata unicamente dos aspectos ambientais, não substitui o Alvará de Construção Reforma e ou Ampliação, Alvará de Localização e Funcionamento, o Alvará de Saúde, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro – AVCB e ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros e/ou qualquer outro tipo de licença/autorização, sem o que, não poderá haver obra, instalação, funcionamento, serviços e/ou comercialização; XX. O não cumprimento de uma das condicionantes acima implicará no efeito suspensivo desta Licença Ambiental; XXI. Fixar a placa na entrada de acesso a empresa informando sobre a Licença Ambiental e suas condicionantes em tamanho 1,0 x 1,5 (layout da placa em anexo);

NÓS CONFIAMOS EM DEUS


Alexandre Gomes Marques
Secretário Municipal do Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

27.02.19